

CHONGOENE-SEDE

Mulheres destacam-se na produção de alimentos

SAMUEL UAMUSSE

O POSTO administrativo de Chongoene-sede, no distrito do mesmo nome, regista um aumento gradual de associações e iniciativas femininas, com o objectivo de combater a fome, através de produção de alimentos, não só aproveitando racionalmente a terra, como se reinventando para fazer face às mudanças climáticas.

Para além de melhoramento da dieta alimentar, as integrantes destas associações aumentaram a renda familiar, o que se reflecte na melhoria da qualidade de vida. É que nesta actividade as mulheres de Chongoene-sede conseguem garantir o alimento para suas famílias, pagamento das despesas de educação dos filhos, construção de habitações condignas, entre outros benefícios.

De vários grupos de mulheres existentes neste posto administrativo, a Reportagem



Produção de ovos

do Notícias visitou dois, constituídas por 18 membros cada, nomeadamente Lhuvukane e Tamelene, que se dedicam à

actividade agrícola e produção de ovos no bairro de Nhocuene, localidade de Siaia.

Os projectos são suporta-

dos por um financiamento espanhol e implementados pela Associação de Desenvolvimento das Comunidades Rurais (ADCR), em parceria com a madre Coragem.

Inicialmente, o projecto estava virado, exclusivamente, para a produção agrícola, com enfoque para o cultivo de repolho, alface, couve, cebola, milho, cebola, entre outros, que têm como mercado a cidade de Xai-Xai.

Devido às mudanças climáticas que quebraram a queda regular da chuva, as associadas tiveram que procurar outras fontes de renda que colmatasse as quebras registadas na produção agrícola. É neste contexto que abraçaram a avicultura.

A produção de ovos começou em Outubro do ano passado, com 150 poedeiras para cada associação.

De acordo com Teresa Mahumane, viúva, presidente da associação Tamelene, da qual é membro desde 2000, a avicultura não vai substituir a produção agrícola. Ela amplia e reforça áreas de exploração para abranger mais mulheres, alargar oportunidades e diversificar as fontes de renda.

“Com mais associações femininas em várias áreas de actividades, regista-se aumento de produção, proporcionando a redução da fome, desemprego e melhoria da qualidade de vida das comunidades”, disse.

Teresa Mahumane explicou não haver dificuldades de gestão das duas actividades, graças à união das associadas. “Dividimo-nos em dois grupos, enquanto um trabalha no campo o outro trata das aves. Na semana seguinte, os grupos trocam de actividade”.



Teresa Mahumane, presidente da associação Tamelene, alimentando as aves